

TRANSPORTE FORTE



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS



Sede própria: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269. **Subsede Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiúva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Fritz Jacobs, 268, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. **São José dos Campos:** rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 53, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Elíseos. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Claro de Camargo Sobrinho, 358, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138. **Janeiro de 2013. Número 242. Filiado à Fetravesp, CNTV e Dieese. Site:** www.sindforte.org.br

PATRÕES NEGAM PLR CATEGORIA PREPARA PARALISAÇÕES!

Só tem uma saída: ir à luta e buscar nosso direito!

Companheiro(a): o prazo-limite para as empresas de transporte de valores apresentarem proposta de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR/PPR) terminou dia 30 de janeiro.

O Sindicato fez reuniões na sede e na Superintendência do Trabalho (ex-DRT). Mas foi infrutífero: as empresas decidiram romper as negociações, negando-se a cumprir a Lei 10.101/2000, que manda pagar PLR a todos os trabalhadores.

LAMENTÁVEL - O SindForte lamenta a postura dos patrões. Mas não vamos ficar na lamentação. Vamos à luta.

Nosso presidente João Passos afirma: "As empresas de carro-forte atuam num setor altamente lucrativo. Elas podem, sim, pagar PLR para todos".



CHEGOU A HORA DE PARAR

Há dois anos que tentamos negociar PLR/PPR. Os patrões prometeram incluir a discussão na data-base, mas "roeram a corda".

Depois de resolvida a questão salarial no ano passado, retomamos as negociações sobre a Participação nos Lucros.

Fizemos várias negociações em nossa sede e no Ministério do Trabalho, buscando acordo.

Marcamos novas reuniões, durante o mês de janeiro de 2013. As últimas, foram dia 30, com a Brinks, na DRT da Lapa; e com a Protege, em nossa sede. Mas elas disseram não à PLR/PPR.

O que fazer? Fomos tolerantes. Agora, chega! Vamos começar a parar as garagens. Vamos organizar as paralisações. Organizar para travar a luta e vencer!

É tarefa de todos nós. Faça a sua parte!

VAMOS ORGANIZAR AS PARALISAÇÕES!

Companheiro(a): paralisação é momento de confronto entre capital e trabalho, ou seja, de enfrentamento dos patrões.

E patrão nenhum gosta de ser confrontado.

Por isso, as paralisações em nossa base precisam ser pensadas e organizadas conforme as condições de cada local de trabalho ou mesmo de cada cidade ou região.

Se nós fizermos uma boa preparação, vamos vencer a parada, vamos garantir o pagamento de PLR ou da PPR e impedir eventual represália por parte das empresas.



“Quando um povo se une, se organiza e acredita na própria força, esse povo sai vitorioso. Assim também é com os trabalhadores. Se a gente se unir e lutar, a vitória virá!”

João Passos, presidente

CADA CASO É UM CASO - Como se sabe, há locais de trabalho que são mais organizados e há outros em que o grau de organização ainda não está nos trinques.

Como proceder? Primeiro, temos de ter união entre nós, trabalhador por trabalhador; segundo, temos de nos comunicar mais, utilizando celular, e-mail, facebook e distribuindo o boletim do Sindicato. Enfim, sabendo usar os meios adequados.

Fazendo assim, usando a cabeça e tendo os pés no chão, vamos fazer paralisações fortes e vitoriosas!



**Atenção, vigilante do carro-forte:
A greve é por empresa!**

O Sindicato reitera que nossas paralisações serão em todas as empresas de carro-forte.

Mas, atenção: vamos parar empresa por empresa! Fique atento para a data em que vamos parar a empresa onde você trabalha, pois não faremos greve em todas as empresas no mesmo dia.

Nossos diretores estarão nas por-

tas das garagens para organizar a mobilização, pois as empresas estão cientes de que as greves podem ocorrer a qualquer momento.

Elas já foram notificadas, com registro em ata de todas as mesas-redondas, além de aviso publicado na edição nº 241 do nosso jornal, que foi distribuída em toda a base em janeiro.

ATENÇÃO - A partir da próxima segunda-feira, dia 4 de fevereiro, já começaremos as paralisações nas empresas de carro-forte. Fique em contato com o Sindicato. Participe! E até a vitória.

PROSEGUR PAGA PPR DESDE 2009

Nos últimos anos, o Sindicato intensificou a luta pelo pagamento de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) ou Programa de Participação nos Resultados (PPR).

O primeiro acordo foi firmado na Prosegur em 2009. Em 2012, conseguimos incluir no benefício os trabalhadores da Transbank, incorporada pela Prosegur. Se elas pagam, por que as demais se recusam? Elas são contra seus trabalhadores?!